

# UTAD celebra a memória de Miguel Torga quando passam 27 anos da sua morte

CELEBRAR A MEMÓRIA  
DE

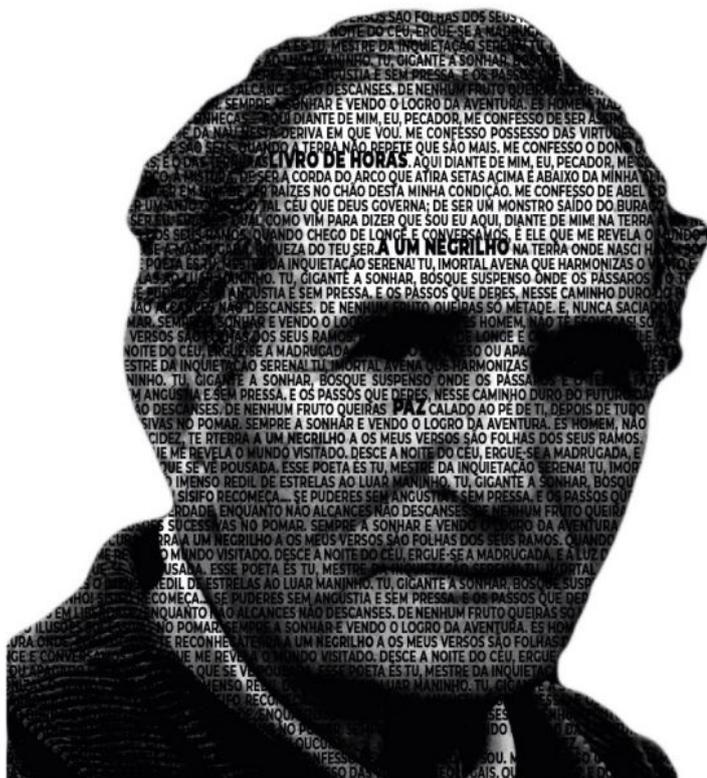
**MI  
GUEL  
TORGA**

**MESA  
REDONDA**

**17 DE JANEIRO 2022**

10:30h

Aula Magna



Miguel Torga, um dos nomes cimeiros da cultura portuguesa, como contista, poeta, romancista e diarista, vai ser recordado, na Aula Magna da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), com uma mesa redonda evocativa da sua vida e obra, pelas 10h30 do dia 17 de janeiro, data em que passam 27 anos da sua morte.

A iniciativa, denominada “Celebrar a Memória de Miguel Torga”, é organizada pela Pró-Reitoria para a Cultura, Comunicação e Imagem da UTAD e conta com a colaboração da Escola de Ciências Humanas e Sociais da UTAD, da Câmara Municipal de Sabrosa, do Espaço Miguel Torga e da Academia de Letras de Trás-os-Montes. Nela intervirão especialistas da obra do escritor (Assunção Monteiro e Maria Luísa Soares), bem como a Presidente da

Academia de Letras de Trás-os-Montes (Assunção Anes), o representante da Direção Regional de Cultura (João Ribeiro da Silva) e a Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa (Helena Lapa), sendo moderadora a Pró-Reitora da UTAD para a Cultura, Comunicação e Imagem (Daniela Fonseca).

Reconhece a organização do evento a importância, passados estes 27 anos, de aprofundar o estudo sobre a obra de Torga, em especial na relação com a identidade da região transmontana e duriense, enquanto fator marcante das suas produções literárias mais emblemáticas (Bichos, Contos da Montanha, Novos Contos da Montanha, Vindima, A Criação do Mundo, os dezasseis Diários, etc), consideradas verdadeiros hinos à cultura do povo, nos seus instintos de sobrevivência em escravidão permanente das leis divinas e terrestres.

Miguel Torga, nasceu como Adolfo Correia da Rocha, em S. Martinho de Anta, concelho de Sabrosa, em 12 de agosto de 1907. Filho de camponeses, emigrou cedo para o Brasil para fugir à pobreza da sua terra e regressou a ela para mitigar a saudade que o acompanhou, uma experiência traumática que, paradoxalmente, lhe inspirou uma das suas obras mais belas: A Criação do Mundo. Formou-se, entretanto, em Medicina e passou a residir em Coimbra, onde faleceu em 17 de janeiro de 1995.